

O pacote deve sair hoje

O anúncio das medidas econômicas destinadas a realinhar a economia do País ao acordo com o FMI deverá ser feito hoje pelo presidente Figueiredo, segundo informou, ontem, o porta-voz da Presidência, Carlos Atila. A divulgação do pacote estará marcada para amanhã à noite, mas devido à viagem do presidente ao Rio de Janeiro, na manhã de quarta-feira, foi antecipada para hoje.

O pacote foi discutido durante todo o dia de ontem no Palácio do Planalto, onde o presidente Figueiredo reuniu, para a reunião das 9 horas, os ministros que têm gabinete no Palácio, inclusive Delfim Netto, do Planejamento, que por mais duas vezes esteve ontem com o presidente.

Na parte da tarde as reuniões

prosseguiram no gabinete de Delfim Netto, desta vez com o ministro da Fazenda, Ernane Galvães, o presidente do Banco Central, Carlos Langoni, e o representante do Brasil junto ao Fundo Monetário International, Alexandre Kafka. A reunião durou toda a tarde, e, ao sair, Ernane Galvães disse apenas que a missão do Fundo chegará na próxima segunda-feira, quando, portanto, o pacote já estiver divulgado.

PARA ALAGOAS

Cerca de Cr\$ 3 bilhões foram repassados ontem pelo governo através da Caixa Econômica Federal, ao Estado de Alagoas, para programas nas áreas de saúde, educação, saneamento básico e abastecimento de água

a populações carentes nas zonas urbanas e no interior, além de melhoria do sistema penitenciário.

Contrato nesse sentido foi assinado no gabinete do ministro Delfim Netto, do Planejamento, entre o governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, e os ministros da Justiça, da Educação, da Saúde, do Interior e do presidente da CEF, que controla os recursos do Fundo de Assistência ao Desenvolvimento Social.

O ministro Mário Andreazza anunciou para o final do mês a liberação de Cr\$ 4 bilhões ao Estado de São Paulo, para a construção de 130 centros de saúde na Grande São Paulo. Outros contratos com o mesmo objetivo serão assinados com os Estados de Mato Grosso, Bahia, Amazonas e Santa Catarina.